

O MAIOR E PRIMEIRO MANDAMENTO

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254002
 TEXTO: Mt 22.34-38
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 16/10/2005
 MENSAGEM 02

INTRODUÇÃO

Quando tomamos consciência de que Deus de fato nos ama, também devemos tomar consciência de que o amor sempre pede respostas, e o de Deus não é exceção. Ainda que Deus nos ame, o Seu amor clama por algumas respostas da nossa parte. Deus espera uma contrapartida ao amor manifesto por Ele. A passagem do nosso estudo manifesta, justamente, essa resposta que Deus pede, em um episódio surgido em meio a inúmeras discussões entre o Senhor Jesus e as pessoas que questionavam as exigências de Deus.

Em um outro texto, Jeremias 2.2, lemos: “*Eu me lembro de sua fidelidade quando você era jovem: como noiva, você me amava e me seguia pelo deserto, por uma terra não semeada.*” Nesta passagem, vemos Deus manifestando sua decepção, pois não tinha mais a fidelidade e o amor que tivera outrora de seu povo. Amor e fidelidade que haviam sido manifestos em circunstâncias bastante difíceis. Ao lermos as Escrituras, podemos perceber em diferentes textos e com certa facilidade que Deus espera uma resposta nossa ao amor que nos tem dedicado.

Mandamentos

Pensando no contexto do Senhor Jesus Cristo, podemos recordar de suas discussões com os herodianos, sobre a questão dos impostos; com os saduceus, sobre a questão da ressurreição; e com os fariseus, aqueles que mais tentavam comprometer o Senhor. Em Mateus 22.15, é dito: *Então os fariseus saíram e começaram a planejar um meio de enredá-lo em suas próprias palavras.* Na verdade, o que eles queriam era ver Jesus colocando sua opinião sobre alguns assuntos, muitas vezes contrária à da maioria, comprometendo-o diante das autoridades daquela

sociedade. Com esse propósito, então, é que mais uma vez eles vão a Jesus com uma pergunta teológica, como lemos nos versículos 35 e 36 desse mesmo capítulo: *Um deles (fariseus), perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: 36 “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”.* Essa era uma pergunta embaraçosa pois, ao longo da história, os rabinos e mestres de Israel haviam discutido essa questão, sendo que, nas suas respostas, haviam várias linhas e correntes teológicas. Sendo assim, conforme a resposta que Jesus desse, ele favoreceria uma dessas correntes e desagradaria às outras.

Por conta disso é que o Senhor responde, nos versículos 37 e 38: *Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”.* 38 *Este é o primeiro e maior mandamento.* Trata-se aqui da solicitação, por parte de Deus, de respostas ao Seu amor. O Senhor Jesus não pensou nessa resposta naquele momento pois, nas Escrituras, há inúmeras passagens que trazem a mesma idéia. Em Deuteronômio 6.5 é dito: *Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças.* Ao invés de enveredar pelos caminhos das discussões teológicas daquele tempo, Ele voltou às origens e citou os primeiros mandamentos. Isso é algo essencial também em nossas vidas: ir às Escrituras para saber o que elas dizem, em vez de nos perdermos em discussões que se distanciam da fonte e em opiniões alheias.

O *Shemá* era o texto bíblico contido em Deuteronômio 6, o qual os judeus costumavam, cumprindo literalmente o mandamento, colocar dentro de uma caixinha e prender com filactérios na cabeça e no braço. Além disso, em Deuteronômio 6 era dito que

eles deveriam prender esse mandamento nos umbrais de suas portas, o que eles também seguiam literalmente. Como vemos eles estavam familiarizados com o *Shemá* e, por consequência, sabiam de alguma maneira a resposta que Deus exige daqueles a quem ama. Observando, então, a resposta do Senhor Jesus nesta passagem, vejamos alguns aspectos que devem compor nosso amor a Ele. É possível que você tenha algumas imagens do que é efetivamente amor e de como devemos nos devotar a Deus. No entanto, o que é que Ele realmente espera de nós?

COMO DEUS ESPERA QUE O AMEMOS?

Com prioridade

Primeiramente, Deus espera que O amemos com prioridade. Quando os fariseus perguntam a Jesus qual é o maior mandamento, Ele responde, como vemos no versículo 38: *Este é o primeiro e maior mandamento*. A resposta ao amor de Deus é o que existe de mais importante em nossas vidas. Em outra ocasião, tratando do mesmo assunto, Jesus diz, como lemos em Mateus 6.33: *Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas*. Nós não devemos nos preocupar com nossa alimentação ou com nossas roupas e sim, primeiramente, devemos nos preocupar com o Reino de Deus. Em primeiro lugar, devem estar Deus e Seus interesses, para que, em consequência, todo o resto seja naturalmente acrescentado. Sendo assim, quando nós amamos a Deus, Ele espera que nós o amemos com prioridade absoluta.

Como o Deus

No versículo 37 de nossa passagem de estudo, lemos: *Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”*. O objeto da adoração aqui é o Senhor que, na mente de um judeu, estava relacionado com Javé, o Deus soberano que teve a iniciativa de formar aquele povo por sua própria vontade. Ele está colocando nesse versículo que, objetivamente, este é o Deus na relação. Quando alguém acha que pode definir o que pedir a Deus, ou acha que pode julgar a decisão de Deus, eu me pergunto quem é, de fato, o Deus nessa relação. É muito comum pessoas tratarem a Deus como um gênio da garrafa, pronto a fazer o que quisermos, quando quisermos.

Quando vivi em Ouro Preto, um artista mostrou-me uma pedra onde ele conseguia ver o cabelo, o rosto, o corpo e a cruz de Cristo. Como é comum na idolatria, aquele artista estava projetando para a pedra a sua própria visão, construindo um Deus conforme sua mente. A idolatria responde à perspectiva e opinião de quem constrói o ídolo. Nos nossos dias, já não há tanto prazer na construção de ídolos de pedra ou de madeira. Porém, o conceito de idolatria, de que nosso “deus” deve ser e fazer aquilo que nós queremos, está bem presente. Isso é uma espécie de egolatria. Entenda que, na relação com Deus, você tem que amar o Senhor reconhecendo que você é a criatura e Ele o criador, que você é o homem e Ele é Deus.

O reconhecimento de que Ele é o Deus implica também numa exclusividade. Em Mateus 6.24, é dito: *Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro*. Não é possível adorar e servir a Deus e, ao mesmo tempo, adorar e servir a você. Se o seu Deus está vivendo em função dos seus negócios, do seu bem-estar e de sua vida, isso não é servir a Deus e sim somente tentar com que Deus o sirva e o satisfaça. Deus não precisa de nada disso, no entanto, esse é o propósito de nossas vidas: glorificá-IO e dignificá-IO, entregando-lhE tudo.

Com o próprio ser

Na resposta do Senhor Jesus, que encontramos no versículo 37 de nossa passagem de estudo, Ele menciona o amar com toda a alma. A alma significa a pessoa, ou o ser. Refere-se não a tradições ou a um alívio de consciência, e sim a um envolvimento total de uma pessoa e todas as suas faculdades. Para exemplificar melhor, pensemos numa situação de namoro. Quando alguém deseja namorar com outra pessoa, ela quer receber a mesma atenção, amor e dedicação que está disposta a dar. Da mesma forma, quando o Senhor fala que quer que o amemos com nossa alma, ele quer o nosso ser totalmente dedicado e envolvido com Ele.

Com a cabeça

O quarto aspecto diz respeito a amar com a cabeça, isto é, com o entendimento. No final do

versículo 37 lemos: Respondeu Jesus: “*Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento*”. Eu já ouvi pessoas dizendo, após um culto na IBCU, que gostaram dos bons fluídos que sentiram. É comum também nós nos sentirmos emocionados ao louvarmos ou ouvirmos determinadas mensagens. Deus não quer bons fluídos, misticismo ou emocionalismo. Ele quer que o amemos com nossa inteligência. Em Romanos 12.2, está escrito: *Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente...* O amar a Deus implica em abrir mão dos conceitos deste mundo e olharmos para a Palavra de Deus a fim de compreendermos o que Ele fala sobre cada assunto. Entenda que não há nada contra emoção ou contra sentir aquilo em que estamos pensando. Porém, o que Deus realmente quer é nossa cabeça, o nosso centro de controle.

Com o nosso íntimo

Ainda na resposta do Senhor Jesus, lemos: ... *Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração* ... No contexto judaico, o coração representava o âmago ou o interior da pessoa. Deus não espera atos superficiais e sim atos profundos e íntimos. Por trás de formas, como um ato de se ajoelhar, levantar as mãos ou fechar os olhos, pode haver uma adoração sincera. Porém, pode haver também uma inexistência de adoração. Algumas pessoas expressam sua devoção pela quantidade de santinhos que carregam, outros manifestam com beijos aos santinhos que carregam, e há ainda quem expresse por suas rezas. Deus não está preocupado com a forma do nosso amor, e sim com a profundidade do mesmo. Ele quer que o amemos com intimidade.

Com a totalidade do nosso ser

Mais importante do que a definição de coração, alma ou entendimento é a repetição da palavra “todo” na resposta de Jesus: *Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento*”. Na sociedade judaica, o coração, a alma e o entendimento não tinham sentidos tão distintos. Pelo contrário, eles se sobrepunham em sentido, na intenção de contemplar a totalidade do ser. Por conta do amor que Ele tem por nós, Deus quer um amor que passe por todo o nosso

ser. Ele não quer partes específicas de nosso corpo e sim a nossa totalidade.

Em Romanos 12.1, lemos: *Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus...* Segundo a Lei, o povo judeu tinha que ir até o templo e sacrificar animais para Deus. O que Paulo diz aos romanos neste versículo é que o Senhor não quer mais o sacrifício de um animal morto e sim um sacrifício vivo. Ele não quer algo que possamos lhe oferecer, Ele nos quer a nós, por completo, em Seu altar. A resposta que Ele quer é uma resposta abrangente de todo o nosso ser, o que envolve nossas atividades, nossas escolhas, nossas prioridades e todos os detalhes de nossa vida. Se nós nos entregarmos por inteiro a Ele, seremos exclusivamente do Senhor. Como já lemos em Mateus 6.24, o Senhor diz que é impossível servirmos a dois senhores. Suas palavras são categóricas, pois Ele não diz que é difícil servir a dois senhores e sim que é impossível. Portanto, quando você leva uma vida tentando agradar a você mesmo, isso é incompatível com o amor que Deus quer de nós. Afinal, de quem é sua vida? A quem você tem amado, ao Senhor ou a si mesmo?

O QUE ESPERAR POR AMAR A DEUS?

Quando olhamos para pessoas que, de fato, amam a Deus, reconhecendo-o como único Senhor e dedicando a Ele a totalidade de sua vida, percebemos que Deus responde. Quando efetivamente alguém se devota a Deus totalmente e com exclusividade, recebe algumas respostas de Deus. Se entregar sua vida totalmente nas mãos de Deus, você pode ter medo daquilo que Ele pode fazer ou para onde Ele pode levá-lo. De fato, eu não sei o que Deus vai fazer ou para onde Ele vai enviá-lo. No entanto, há algumas coisas que tenho certeza que Ele vai fazer na sua vida.

Graça

Em Efésios 6.24, Paulo diz: *A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível*. Na medida em que você se derrama por inteiro diante do Senhor, Ele trata você com muito mais amor do que você merece. Por mais que nós nos devotemos a Deus, somos incapazes de nos dedicarmos a Ele da maneira que Ele merece.

Porém, à medida que você se entregar a Ele, mais do Seu amor e de Sua graça você desfrutará.

Ação divina

Em segundo lugar, podemos observar o que é dito em Romanos 8.28: *Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.* Não se esqueça que as palavras desse versículo são direcionadas àqueles que amam a Deus profunda, intelectual e intimamente. Deus está comprometido em conciliar cada um dos acontecimentos que ocorrem sobre sua vida, fazendo com que isso gere bênçãos para você. No entanto, para tal é necessário que você ame a Deus.

Herança na eternidade

Em Tiago 2.5 lemos: ... *Não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o amam?* Sempre que você ler versículos das Escrituras que falam sobre o Reino de Deus, preste atenção na diferença existente entre entrar e herdar o Reino. Nós podemos entrar no Reino mediante a fé na ação graciosa de Deus, que enviou o Senhor Jesus para morrer por nós e nos salvar incondicionalmente. Já o recebimento da herança não é assim: ela é destinada àqueles que amam a Deus. Há muitos que têm sua vida terrestre marcada por pobreza ou por falta de recursos, mas que têm sua herança garantida na eternidade.

Em Tiago 1.12, é dito: *Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.* A idéia de coroar, neste versículo, é de entregar um prêmio. Também em II Timóteo 4.8 lemos: *Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.* Às pessoas que estão esperando e ansiando pela vinda do Senhor, Deus diz que esse amor vai redundar no recebimento da coroa da justiça.

O QUE FAZER?

Em primeiro lugar, gostaria de dizer que amar a Deus envolve **dedicar a vida** a Ele. Qual é a razão de você existir? A quem pertence sua vida? Minha sugestão é que você pegue uma folha de papel em branco, assine em baixo e entregue a Deus dizendo: *Faça o que o Senhor quiser da minha vida e escreva o que o Senhor quiser neste papel.*

Além disso, precisamos ler e **estudar as Escrituras** para conhecer a verdade e a Sua vontade. A mentalidade mundana está sendo ensinada em todos os cantos, e nós não podemos nos deixar levar e viver na ignorância.

Por fim, é preciso **viver em comunhão** com Deus, diariamente, atentando à Sua palavra e buscando fazer Sua vontade. Certamente, você é uma pessoa que tem muitos afazeres. De alguma maneira, todos nós temos responsabilidades diárias, de naturezas diversas. No entanto, não podemos nos esquecer de qual deve ser nossa verdadeira prioridade: **amar a Deus com todo o nosso coração, toda a nossa alma e todo o nosso entendimento.** Essa é a resposta que Deus pede ao maravilhoso amor que Ele nos dá. Você não pode continuar levando sua vida de qualquer maneira. É preciso definir, fazer escolhas e estabelecer prioridades. Deus não quer 15% , 90% ou 99% de você. Ele quer a sua totalidade.